



**Observatório para
Promoção do Sucesso
e Combate ao
Abandono Escolar |
OPSCAE**

Relatório
2025

16 Dezembro

Instituto Politécnico de Castelo Branco



**Politécnico
Castelo Branco**
Polytechnic University



Observatório para Promoção do Sucesso e Combate ao Abandono Escolar | OPSCAE **Relatório 2025**

1. Introdução

O IPCB apresentou uma candidatura no âmbito da Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior – Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, para a aprovação e implementação do Projeto REVUP – Recursos e Ambiente Colaborativo de Aprendizagem. A aprovação desta candidatura permitiu desenvolver um conjunto de atividades no ano letivo 2024/25 de promoção e consolidação da formação pedagógica de docentes, utilização de uma plataforma de predição do abandono e promoção do sucesso escolar, implementação de tutorias e mentorias, além de um conjunto de formações de desenvolvimento pessoal para estudantes do 1º ano, colaboradores docentes e não docentes.

Esta abordagem permite concluir sobre o grande objetivo do projeto: uma mudança no ambiente académico profunda. No entanto, como em qualquer processo de mudança, sabemos que estas novas metodologias e processos de aprendizagem, assim como de acompanhamento de estudantes, levará o seu tempo para se refletir nos resultados académicos ou no abandono de estudantes.

Este projeto dá assim início a um novo ciclo, com um plano de formação docente e um trabalho de acompanhamento de estudantes mais sólido, permitindo assim um acompanhamento mais próximo sobre o sucesso académico e o combate ao abandono que se pretende ver divulgado através deste Observatório.

A este juntam-se outros como a integração do IPCB no Centro de Excelência INOV3P - Pedagogia, Projeto, Promoção, a Universidade Europeia BAUHAUS4EU e o desenvolvimento de um trabalho que permitirá aos estudantes flexibilizar o seu percurso formativo. A abordagem sobre a complementariedade entre eles é realizada no final deste relatório.

2. O Projeto REVUP em síntese

O projeto possui um conjunto de medidas, distribuídas em quatro iniciativas (ver Figura 1).

A Iniciativa 1 tem como objetivo o combate ao abandono escolar e promoção do sucesso através de um sistema de predição que avalia o nível de risco de cada estudante em função das suas condições e características no acesso ao ensino superior (SI.PREVINA).

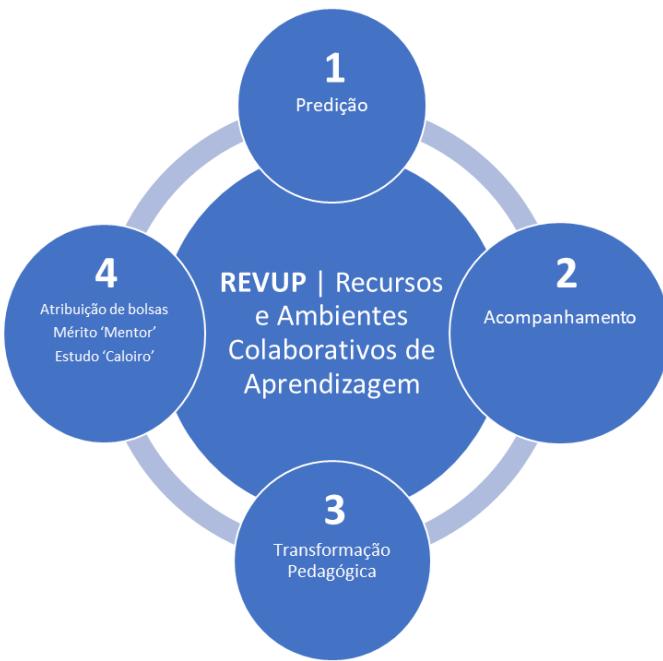


Figura 1. Conjunto de iniciativas do REVUP

O SI.PREVINA, cujo o IPCB é criador do conceito base e do nome do produto e que neste momento é desenvolvido e comercializado pela empresa Digitalis, é uma plataforma integrada no netp@ que conjuga predição com acompanhamento individualizado. Permite classificar estudantes em risco com base em regras ou algoritmos de IA, atribuir tutores e mentores, registrar sessões, consultar o progresso académico e gerar relatórios de risco e sucesso. O sistema envolve diversos intervenientes: docentes, coordenadores de curso, estudantes, mentores e tutores. Será apresentado, no início do próximo ano, a todos os docentes. Altura para a qual está prevista a sua utilização plena.



O SI.PREVINA foi utilizado pela 1^a vez no ano letivo 2024/25, sinalizando os estudantes em duas categorias ‘sem risco’ e ‘com risco’, tendo por base algumas variáveis relacionadas com o seu perfil e regime de ingresso. Esta sinalização permite aos docentes a identificação de estudantes que necessitam de um acompanhamento diferenciado, estando à disposição destes um docente tutor e estudantes mentores que podem promover sessões de esclarecimento de dúvidas e de apoio à integração.

Estas atividades de acompanhamento dos estudantes com risco de insucesso ou abandono integram a Iniciativa 2 do projeto REVUP, assim como um conjunto de formações de desenvolvimento pessoal e integração orientadas para os estudantes do 1º ano.

No âmbito da Iniciativa 3 pretende-se colaborar para a transição entre metodologias passivas para ativas, com a necessária formação de docentes enquanto elementos fundamentais no papel de facilitadores do ensino e aprendizagem. São assim dinamizadas formações do corpo docente focadas na utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, assim como a adoção de processos de inovação pedagógica que colaborem para uma maior interação entre os agentes deste processo.

No sentido de incentivar os estudantes a participar neste projeto, foram criadas bolsas de estudo ‘Caloiro’ para os participantes mais assíduos e envolvidos com as atividades, assim como bolsas de mérito ‘Mentor’ para os estudantes mentores com melhores resultados nas sessões dinamizadas.

3. Implementação das atividades do Projeto REVUP

O Projeto teve início em Maio de 2024 com a criação da plataforma SI.PREVINA e a sinalização de estudante no início do ano letivo 2024/25. Foram definidos um conjunto de cursos denominados de cursos-piloto, considerando o nível de abandono verificado ao longo dos anos e tendo como ano base 2020/21. Foram assim dinamizadas atividades nos seguintes cursos (Figura 2).

Até dezembro de 2025 foi desenvolvido um conjunto de atividades, definidas em sede de candidatura para cada uma das iniciativas e no sentido de ir ao encontro dos objetivos e resultados pretendidos para cada uma delas.



Escola Superior de Tecnologia

- Licenciatura em Engenharia Civil
- Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis
- Licenciatura em Engenharia e Gestão industrial
- Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações
- Licenciatura em Informática e Multimédia



Escola Superior de Agrária

- Licenciatura em Agronomia
- Licenciatura em Biotecnologia Alimentar
- Licenciatura em Engenharia da Proteção Civil



Escola Superior de Gestão

- Licenciatura em Gestão Comercial
- Licenciatura em Turismo



Escola Superior de Educação

- Licenciatura em Educação Básica

Figura 2. Cursos abrangidos pelo Projeto REVUP

4. Resultados da implementação

Neste momento, o projeto já conta com uma implementação plena, tendo sido realizadas as 11 atividades inicialmente previstas, sendo que algumas, como a formação de docentes, estudantes e tutores, se repete entre anos letivos.

Considerando os objetivos da submedida referida inicialmente, estão definidas algumas metas, sendo que o IPCB já realizou na plenitude as Metas 1 e 2 com a realização de todas as atividades previstas. A Figura 3 apresenta um resumo das atividades previstas no Projeto para cada uma das atividades propostas, assim como o número de envolvidos nas mesmas até dezembro de 2025.

A transformação pedagógica constitui um dos eixos centrais do projeto. Neste âmbito, foi promovida formação específica para docentes, com o objetivo de incentivar metodologias de ensino ativas e centradas no estudante. As ações abrangeram os seguintes temas:

- Metodologias colaborativas (30 participantes)

- Produção de materiais pedagógicos inovadores (34)
- Técnicas colaborativas de ensino e aprendizagem (23)
- Coordenação de equipas de trabalho (18)
- IA — Entre a Inovação e o Desafio (29)
- Método Ubuntu: Formação teórico-conceptual; Formação Teórico-prática e Formação Prática (19 docentes - vários tipos de formação)

Atividades		
Nº	Nome da atividade	Realizada?
1	Definição do perfil dos candidatos para predição do abandono	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Criação do sistema informático de sinalização do risco.	<input checked="" type="checkbox"/>
3	Priorização dos estudantes	<input checked="" type="checkbox"/>

Atividades		
Nº	Nome da atividade	Realizada?
1	Plataforma de partilha e acompanhamento do aluno	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Utilização da plataforma de mentoria e tutoria.	<input checked="" type="checkbox"/>
3	Formação de mentores	<input checked="" type="checkbox"/> (50 estudantes)

Atividades		
Nº	Nome da atividade	Realizada?
1	Formação de Docentes	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Formação de estudantes do 1º ano.	<input checked="" type="checkbox"/> (237 estudantes)
3	Referenciais de formação	<input checked="" type="checkbox"/> 5 pacotes SCORM

Atividades		
Nº	Nome da atividade	Realizada?
1	Bolsas de estudo Caloiro	<input checked="" type="checkbox"/> (35 estudantes + 2 estudantes)
2	Bolsas de Mérito	<input checked="" type="checkbox"/> (3 estudantes)

Figura 3. Atividades realizadas

Complementarmente, foi disponibilizado um repositório no Moodle com toda a documentação das formações, incluindo conteúdos multimédia sob a forma de pacotes SCORM. Este repositório permite o acesso contínuo aos materiais por parte de todos os docentes, mesmo daqueles que não puderam assistir às



sessões em direto. Os pacotes SCORM servem de referenciais da formação oferecida.

Adicionalmente, os estudantes do 1.º ano/1.ª vez dos cursos piloto participaram na Academia de Líderes Ubuntu, promovida pelo IPAV. A formação decorreu ao longo de uma semana, com dispensa das atividades letivas. Participaram 137 estudantes no ano letivo 2024/25 e mais 100 estudantes em novembro e dezembro de 2025.

A meta 3 consiste na execução orçamental, sendo que o IPCB já comprometeu cerca de 80% do total da verba atribuída (294 365,00€).

No âmbito da Meta 4, relacionada com o N.º de ECTS concluídos pelos estudantes, excluindo-se aqueles atribuídos após creditação de unidades curriculares, foi realizado um levantamento desde o ano de 2020/21 no sentido de se compreender a evolução e ser possível definir uma meta ambiciosa, mas também realista. A Tabela 1 apresenta os dados obtidos e a evolução dos dados ao longo do período mencionado nesta submedida.

Tabela 1. ECTS aprovados em função dos estudantes inscritos 1ºano/1ª vez*

	N.º alunos	ECTS inscritos	ECTS Aprovados	ECTS Apro/alunos 1A1V
2020/21	1233	68840,5	44947	36,45336577
2021/22	1187	65978,5	43851,5	36,94313395
2022/23	1195	75850,5	49174	41,14979079

* Fórmula de cálculo definida pela DGES em sede de candidatura: Aumento do nº médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1ºano/1ªvez em ciclos de estudos de formação inicial (2024-2025/2020-2021)



De acordo com os dados do número de ECTS concluídos em 2024/25, foi possível aferir o aumento desta variável, sendo que o IPCB tinha como meta 10% e a superou, atingindo neste ano letivo 15,88% (Tabela 2).

Tabela 2. Cálculo da Meta 4 – Sucesso Escolar

Meta 4	Nº médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1ºano, 1ªvez em ciclos de estudos de formação inicial 2020/2021		36,45
	Nº médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1ºano, 1ªvez em ciclos de estudos de formação inicial 2024/2025		42,24
	Aumento do nº médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1ºano/1ªvez em ciclos de estudos de formação inicial (2024-2025/2020-2021)	10%	15,88%

5. O contributo do Projeto REVUP

O REVUP apresenta já resultados concretos e um elevado grau de alinhamento com os seus objetivos estratégicos: combate ao abandono escolar, promoção do sucesso académico e modernização das práticas pedagógicas no IPCB. A criação de uma ferramenta de predição baseada em IA, aliada a mecanismos estruturados de tutoria e mentoría, introduz uma abordagem integrada, preventiva e personalizada no acompanhamento dos estudantes.

O SI.PREVINA é peça central desta abordagem, permitindo monitorizar o percurso académico em tempo real, identificar padrões de risco e ativar intervenções pedagógicas adequadas. A formação pedagógica dos docentes e o envolvimento dos estudantes em dinâmicas colaborativas, como a Academia Ubuntu, contribuem para o desenvolvimento de competências transversais e para um ambiente académico mais inclusivo. O apoio financeiro por via das bolsas complementa esta estratégia, promovendo a igualdade de oportunidades. O projeto encontra-se solidamente implementado e demonstra ter alcançado os resultados propostos até 2026.

É importante salientar que o Projeto REVUP foi um impulso inicial neste processo de acompanhamento do sucesso escolar e dos níveis de abandono dos estudantes. Em certa medida, este projeto lançou as bases para iniciar um processo estruturado e sólido na instituição de promoção do sucesso e combate ao abandono. Um dos maiores objetivos da criação deste Observatório é promover um crescimento contínuo da instituição no que se refere a uma constante atualização de metodologias e processos, indo ao encontro das necessidades dos estudantes e da evolução da sociedade.



6. A ligação a outros projetos do IPCB (INOV3P, BAUHAUS4EU, Flexibilização de Percursos)

O IPCB é parceiro do Centro de Excelência em Inovação Pedagógica INOV3P, com outras 10 instituições de ensino superior portuguesas, num consórcio liderado pela Universidade de Coimbra.

No âmbito do INOV3P, o IPCB passará a contar com um Laboratório de Inovação Pedagógica a partir do ano letivo 2025/26, dotado de equipamentos e condições técnicas que permitirão a experimentação de novas metodologias e processos. Pretende-se assim complementar a formação docente com um espaço moderno e dinamizador que fomente a inovação, com espaço para a realização de podcasts, filmagens, trabalho colaborativo e *co-criação*, conexão digital e possibilidade de *streaming* e videoconferências, etc. Criam-se assim condições melhoradas com a transversalidade de projetos realizados em candidaturas distintas, mas que são complementares.

Acresce ainda as imensas potencialidades da Universidade Europeia BAUHAUS4EU (B4EU) que permitirá dotar umas das salas do IPCB com um Learning Lab, onde será instalado o equipamento para a criação de um 'Teleporter system' que permite uma conexão entre diferentes locais com o sentido de presença física. Ainda neste domínio, a B4EU vem trazer desafios à instituição como programas e diplomas conjuntos ou de dupla-titulação que exigem estas ferramentas de conexão e a necessidade de inovar em termos pedagógicos para atingir públicos diferenciados de forma dinâmica, integradora e inclusiva.

Tanto o INOV3P como a B4EU permitem o investimento em infraestruturas e equipamentos que viabilizam a criação de novas ferramentas pedagógicas, centradas em novas abordagens, mais dinâmicas e participativas, orientadas para a existência de espaços de aprendizagem criativos e de novas experiências para os estudantes.

O IPCB procurou ainda promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para definição de percursos individuais de formação através da implementação da flexibilização curricular. Para isso foi criada a possibilidade de realização de unidades curriculares equivalentes às do plano curricular de origem em outros cursos e/ou unidades orgânicas do IPCB. É possível um estudante, a partir de 2025/26 escolher de entre um conjunto de unidades curriculares consideradas



equivalentes pelos Conselhos Técnico-Científicos das Unidades Orgânicas do IPCB das seguintes áreas:

- Empreendedorismo
- Matemática
- Ciências base (Biologia, Química, Física)

É neste sentido que o IPCB tem desenvolvido a sua estratégia em termos pedagógicos e de acompanhamento dos seus estudantes: através da complementaridade, do trabalho colaborativo e em rede, envolvendo todos os intervenientes do processo formativo que colaboraram para a promoção do sucesso e para o combate ao abandono escolar.

Autoria: Ana Teresa Vaz Ferreira

Colaborações: Nuno Castela, Ana Paula Silva